



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Gestão de risco e crise no contexto da comunicação: dinâmicas nas organizações
<b>Autor</b>	ALIEL SCHWARZ
<b>Orientador</b>	ANA KARIN NUNES

Este estudo está associado ao Grupo de Pesquisa Risco, Crise e Comunicação, que tem como perspectiva teórica estudar risco e crise no âmbito da comunicação, em contextos organizacionais, de figuras públicas e de celebridades, visando contribuir para o avanço científico. De acordo com Nunes e Oliveira (2021), o Brasil está legitimando seu *corpus* teórico científico nesses temas e, quanto às práticas profissionais, predominam ações de contenção, reativas, distantes de uma cultura preventiva. O objetivo desse recorte é apresentar e discutir dados da Pesquisa de Mercado: Gestão de Crise e Risco, que buscou compreender como organizações que atuam no Brasil gerem riscos e crises. Participaram da investigação 44 pessoas em cargos de gestão. As contribuições foram coletadas entre outubro de 2022 a março de 2023, por meio de questionário on-line, e a amostra seguiu uma abordagem aleatória por conveniência. Quanto aos resultados, 59% das organizações possuem uma área que gerencia os riscos. No entanto, 33% não realizam mapeamento de riscos, 20% o fazem somente em áreas específicas e 41% fazem esse estudo com equipes multidisciplinares. Quanto às crises, 48% das organizações relatam ter vivenciado ao menos uma. Porém, 30% não possui estruturas e diretrizes para a gestão de crises. Os que relatam pouco direcionamento ou profundidade na prevenção e gestão de crises somam 57%. Todavia, 60% entende que é necessário se preparar para as crises e seus efeitos. Os dados ilustram a necessidade de aprimorar e aprofundar os processos vivenciados nas organizações. Há espaço para a comunicação desenvolver-se enquanto campo de estudos e práticas nesta área. Ressalta-se que os dados não reproduzem o universo de organizações brasileiras, mas podem auxiliar no impulsionamento da produção de conhecimento relacionada à gestão de riscos e crises, com especial atenção às potencialidades da comunicação.